

075

USUÁRIOS NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: UMA QUESTÃO DE SABER-PODER. *Tiago Martinelli, Sara Feitosa, Jacqueline Oliveira Silva* (Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais Aplicadas-UNISINOS).

Este trabalho faz parte da pesquisa “Demandas Pedagógicas dos Conselhos de Gestão de Políticas Públicas: O caso da Saúde”(Unisinos/FAPERGS), objetiva contribuir na formulação de propostas pedagógicas que auxiliem o processo de gestão social em saúde. É pesquisa quali-quantitativa, a metodologia utilizada faz uso de um questionário e uma entrevista semi-estruturada. Tendo por amostra todas as entidades representantes de usuários nos Conselhos Municipais de Saúde do Vale do Rio dos Sinos. Apresentamos neste trabalho os aspectos qualitativos da pesquisa. Quanto as demandas pedagógicas observou-se que os preparativos e as discussões anteriores às reuniões dos conselhos são raramente trabalhadas na entidade. Por parte do conselho verifica-se que não utilizam-se de fontes prévias sistematizadas sobre gestão de políticas públicas, como fonte de informações que possam ser utilizadas ou como instrumento de fundamentação e articulação de conhecimentos nos encontros. As fontes de informações advém da mídia, documentos oficiais do governo e contatos de informações com conselheiros, inclusive de outros municípios. A maioria dos conselhos sentem falta de promoção de atividades com o objetivo de capacitar seus representantes. Apenas dois municípios promovem palestras e cursos organizados pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Apesar de não haver sistematicamente processos estruturados de sistematização, apropriação e socialização de saberes objetivando a intervenção do processo de gestão de saúde. Os conselheiros indicam ter influência nos conselhos, acreditam estar configurando um campo de formulação de idéias dos usuários do sistema.. (FAPERGS/UNIBIC).